

EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DE DIFERENTES REALIDADES: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLA PRIVADA E PÚBLICA

AUTORES: GOMES, João
SANTOS, João
SBADELOTTO, Dirléia Aparecida

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

Pimenta (1994) ressalta que "o estágio supervisionado, longe de ser uma mera atividade prática, constitui-se em um momento privilegiado de reflexão sobre a *ação pedagógica, articulando os saberes teóricos e a realidade concreta da escola*" (p. 32). Essa perspectiva reforça o papel do estágio na formação docente, especialmente na Educação Física, onde a prática é indissociável da reflexão crítica.

Este estudo teve como objetivo analisar e comparar as vivências em duas instituições com características distintas: uma escola pública, localizada em uma área periférica, e uma escola privada, situada em região central da cidade. A partir dessa comparação, buscou-se compreender como a infraestrutura, os recursos disponíveis e o contexto socioeconômico dos alunos influenciam o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Educação Física.

DESENVOLVIMENTO

A Escola Pública localizada em uma região periférica de Cascavel/PR, atende alunos em situação de vulnerabilidade social. O ambiente escolar é marcado por limitações estruturais, carência de materiais e desafios socioemocionais dos estudantes. Durante o estágio, foi possível observar a importância da Educação Física como espaço de acolhimento, expressão emocional e socialização. Mesmo com a escassez de recursos (bolas, falta de coletes e cones), os alunos participavam ativamente das aulas, demonstrando entusiasmo e valorizando a disciplina como um momento de alívio frente às dificuldades do cotidiano.

Contudo, a ausência de investimentos adequados dificultava a aplicação de metodologias mais diversificadas. O professor e os estagiários precisavam adaptar as atividades, reaproveitar materiais e improvisar constantemente. Além disso, questões comportamentais relacionadas à realidade social dos alunos exigiam sensibilidade e estratégias inclusivas por parte dos educadores.

Já a Escola Privada em contraponto, o estágio na escola privada revelou uma realidade com ampla oferta de recursos e estrutura de qualidade. A instituição contava com quadras cobertas, materiais esportivos em excelente estado, uniformes padronizados e apoio institucional efetivo. As aulas focaram no treinamento esportivo de voleibol com alunos do 8º e 9º ano, organizados em grupos por nível de habilidade.

Apesar das condições favoráveis, a superlotação dos treinos foi um desafio. O número excessivo de alunos dificultava a participação igualitária e o controle das atividades. Ainda assim, a motivação dos estudantes era elevada, favorecida pelo ambiente escolar estruturado e pela cultura esportiva da instituição. O estágio evidenciou a importância de um planejamento pedagógico dinâmico e inclusivo, mesmo em contextos privilegiados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou profundas diferenças entre as escolas, refletindo o contraste entre ensino público e privado no Brasil. Enquanto a escola pública lida com desafios sociais e materiais, revela grande potencial humano e engajamento estudantil. A escola privada, embora privilegiada em recursos, também enfrenta obstáculos pedagógicos.

Conclui-se que a qualidade da Educação Física não depende apenas da estrutura, mas do comprometimento do professor e da valorização da disciplina. É urgente que políticas públicas fortaleçam a Educação Física na escola pública, garantindo melhores condições para a atuação docente e o desenvolvimento pleno dos alunos.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, Osmar. Apud SCALABRIN, E. A.; MOLINARI, B. C. Estágio curricular supervisionado: contribuições à formação docente. 2013.

NUNES, Clarice Maria. A escola pública no Brasil: problematizando a questão. Revista de Ciências Humanas da UEPG, v. 24, n. 2, p. 71–78, jul./dez. 2016.

OLIVEIRA, João Ferreira de. A escola pública como objeto de estudo. Revista Pesquisa Qualitativa, v. 9, n. 21, p. 272–288, jul./set. 2021.

PIRES, Henrique Cezar. A história da educação privada brasileira e o princípio democrático da livre iniciativa. Revista da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da FACE, 2019.

LOPES, Carolina de Souza. O setor privado na educação básica brasileira. Revista Humanidades e Inovação, v. 5, n. 3, p. 18–30, 2022.

Figura 1: Estagiário e professor orientador



Figura 2: Turma do 6º Ano com seus professores

